



NITEROI/RJ

Diretoria do SVNIT visita agências do Santander e encontra irregularidades



O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niteroi e regiões (SVNIT), Cláudio Vigilante, procurou em Brasília/DF, o Coordenador Geral de Controle de Serviços e Produtos da Polícia Federal, Drº. Licínio Nunes de Moraes Netto, solicitando audiência para relatar o que vem ocorrendo em agências do banco Santander na base do sindicato.

O banco, com a desculpa de modernização de suas unidades, está retirando vigilantes de suas agências descumprindo as normativas de segurança com desculpa que os bancários não estão trabalhando com numerários no interior das agências.

Acontece que as agências possuem caixas eletrônicos que ficam à disposição do público no momento em que as unidades estão em funcionamento.

“Funcionar uma agência bancária sem vigilantes é expor a vida dos bancários e dos clientes a risco. O banco não pode tratar suas unidades como se fossem lojas, fragilizando todo o esquema de segurança”, alerta Cláudio Vigilante.

A audiência foi solicitada em conjunto com o deputado distrital Chico Vigilante e a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) que vão alertar a PF sobre o problema que ocorre em todo país.

“Vamos buscar uma solução para as unidades de todo Estado do Rio, em especial, a região de Niterói. Tememos pelas vidas das pessoas e também temos que lutar para preservar os empregos dos vigilantes”, completa Cláudio.

Diretores do SVNIT estiveram na capital federal na última semana para participar de atos em defesa da Aposentadoria Especial dos vigilantes e também da audiência pública no Senado Federal que discutiu o Estatuto da Segurança Privada que deverá ser votado no mês de setembro.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Niterói

VIGILANTES EX-PONTESEG/ PAGAMENTO DE PROCESSOS: SINDICATO PROCURA

O Sindvigilantes/BA procura os colegas relacionados abaixo para que entrem em contato com o Sindicato. Tem cheques a sua disposição resultante de processos do Sindicato contra a empresa e contratantes.

É seu direito, sua conquista.

Caso conheça o colega, avise-o. Confira!

DO PROCESSO 697.2012.27ª – SINDICATO X PONTESEG/ EMBASA

• LUCIVANDO SANTOS REIS

DO PROCESSO 736.2011.19ª – SINDICTO X PONTESEG/EVAL

• JOSE MAXIMO SANTOS JUNIOR

DO PROCESSO 716.2011.4ª – SINDICATO X PONTESEG/EVAL

• JAILTON SANTOS AMORIM

DO PROCESSO 248.2012.38ª – SINDICATO X PONTESEG/ EMBASA

• PABLO SACRAMENTO SANTANA

DO PROCESSO 305.2012.5ª – SINDICATO X PONTESEG/ EMBASA

• JAILTON OLIVEIRA MATOS

DO PROCESSO 233.2012.14ª

– SINDICATO X PONTESEG/EMBASA

• EDILSON REIS DOS SANTOS

Entre em contato com o Sindicato. Tenha em mãos a CTPS (com assinatura da Ponteseg), mais RG, CPF e comprovante de residência.

SINDICATO É PARA LUTAR E DEFENDER O DIREITO DO TRABALHADOR!

Fonte: SINDVIGILANTES/BA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS DE EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SINDVIGILANTES/ES, exceto os municípios de Aracruz, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória, CNPJ: 30.965.172/0001-60 sede localizada na Av. Prefeito Anário Marreiro, nº 849, Bairro Nossa Senhora da Conceição, Linhares/ES, CEP: 29.900-505, por meio de seu Presidente abaixo assinado, no uso de suas atribuições estatutárias, e após a devida solicitação do Conselho Fiscal, **convoca todos os vigilantes da sua base a participarem da Assembleia Geral Ordinária**, que será realizada no dia **26/08/2019 às 19 horas** para primeira convocação e às **19h30min** em segunda convocação com qualquer número de presentes, na sede do Sindicato, para discutirem sobre os seguintes pontos de pauta: Apreciação para aprovação ou não da prestação de contas da Diretoria exercício 2018 e a aprovação da proposta orçamentaria do exercício 2019, conforme Estatuto Art. 27 Parágrafo Primeiro e outros assuntos pertinentes.

Linhares, 16 de agosto de 2019.
Edimar de Oliveira Campos
Presidente

Lucro do BNB cresceu 223% no 1º semestre

Crescimento da margem de intermediação financeira e redução das despesas de provisionamento para riscos duvidosos influenciaram o resultado



O Banco do Nordeste Brasileiro (BNB) obteve um lucro líquido de R\$ 744,8 milhões no 1º semestre de 2019, crescimento de 223% em relação ao mesmo período de 2018. O resultado operacional no período cresceu 161,1%, chegando a R\$ 1,2 bilhão e a rentabilidade (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) foi de 35,7%, com alta de 22,6 pontos percentuais no período.

Desconsiderando-se os resultados extraordinários do período, o lucro líquido ajustado (recorrente) ficou em R\$ 481,9 milhões, com alta de 219,3% em relação a junho de 2018.

De acordo com análise feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base no relatório do banco, o resultado se deve, especialmente, ao crescimento da margem da intermediação financeira e à redução de 3,4% do provisionamento para riscos duvidosos (PDD), totalizando R\$ 216,5 milhões.

Mesmo diante dos lucros crescentes, o banco continua reduzindo seu quadro de pessoal. Ao final do 1º semestre de 2019, o banco haviam sido fechados 268 postos de trabalho, na comparação com junho de 2018, encerrando 1º semestre com 6.721 funcionários.

Os ativos do BNB cresceram 2,8% em doze meses, chegando a R\$ 59,7 bilhões, onde se incluem recursos disponíveis do Fundo do Nordeste

(FNE). O patrimônio líquido do banco atingiu R\$ 4,7 bilhões, com alta de 18,7%.

A carteira de crédito, considerando-se a carteira do FNE, que é administrada pelo banco, atingiu a cifra de R\$ 61,6 bilhões, com crescimento de 15,6% em doze meses.

As taxas de inadimplência da carteira total do banco no período não foram mencionadas no relatório. É citada apenas a taxa do Agroamigo, relativa ao Microempreendedor Rural, que ficou em 4,79% e, de acordo com o banco, apresentou queda de 12,6% em relação a junho de 2018.

Com crescimento de 6% em doze meses, as receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 1,3 bilhão. Já as despesas de pessoal cresceram 5%, chegando a R\$ 1 bilhão. Esses resultados impactaram na redução da relação entre ambas e a cobertura das despesas de pessoal por essas receitas secundárias do banco ficou em 127,8%.

O número de agências permaneceu o mesmo, totalizando 292 agências, porém, foram abertas 4 novas unidades de microcrédito, totalizando 479 unidades.

Veja abaixo tabela resumo do balanço, elaborada pelo Dieese.

Itens	1sem2019	1sem2018	Varição
Ativos Totais	59.679	58.052	2,8%
Operações de Crédito + FNE	61.635	53.307	15,6%
Patrimônio Líquido	4.728	3.984	18,7%
Rentabilidade (LL/PL)	35,7%	13,1%	+22,6 p.p.
Inadimplência – Agroamigo – Microempreendedor Rural	4,79%	-	-
Lucro Líquido	744,8	230,6	223,0%
Receita das Operações de Crédito	1.319	931,5	41,6%
Despesas com Captação no Mercado	-489,7	-564,2	-13,2%
Rec. Prest. Serviços e Renda de Tarifas (RPS)	1.277,8	1.217,0	5,0%
Despesa de Pessoal (DP)	-999,8	-943,0	6,0%
Cobertura RPS / DP	127,81%	129,06%	-1,25 p.p.
Resultado antes da Tributação e Participações	1.164,0	449,2	159,1%
Impostos e Contribuições / Créditos Tributários	-372,9	-204,5	82,3%
Basileia	16,13%	13,76%	+2,37 p.p.
Despesas de PDD	-216,5	-224,1	-3,4%
Agências	292	292	-
Unidades de Microcrédito	479	475	+4
Nº de Empregados	6.721	6.989	-268

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil (2º trimestre de 2019).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.

Fonte: Contraf-CUT, com informações do Dieese

Procurador do MPT diz que minirreforma é mais grave que reforma Trabalhista

MP da Liberdade Econômica é uma minirreforma disfarçada, acusa procurador do Trabalho. Para Márcio Amazonas, a falta de discussão com a sociedade sobre a MP 881 é uma irresponsabilidade dos parlamentares



O procurador do Ministério Público do Trabalho (MPT), Márcio Amazonas de Andrade, criticou duramente a Medida Provisória (MP) nº 881, encaminhada ao Congresso Nacional pelo governo Jair Bolsonaro (PSL).

Para ele, a MP é “ato de violência” contra a sociedade brasileira, feito embaixo do tapete, sem a discussão que precisaria ser feita com a população. Não é à toa que chegou originariamente com 19 artigos ao Parlamento e foi desfigurada pelo relator Jerônimo Goergen (PP-RS) que acrescentou cerca de 50 dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

De acordo com Márcio Amazonas, o governo

está fazendo mais uma reforma Trabalhista, só que de forma disfarçada. E como os impactos positivos ou negativos da reforma de Michel Temer (MDB), para a classe trabalhadora sequer podem ser claramente contabilizados, após dois anos da aprovação da Lei Nº 13.467, essa minirreforma é uma irresponsabilidade.

“Sem tempo hábil para analisar os impactos da reforma Trabalhista, nós estamos emendando uma nova reforma tão grave ou até mais grave”.

Segundo o procurador do Trabalho, essa nova reforma Trabalhista está sendo feita de uma maneira completamente desleal, num trâmite atropelado, por debaixo do tapete da reforma da Previdência, que vem tomando a atenção

da sociedade e da imprensa nas últimas 7, 8 semanas.

Pode ser inclusive, que a intenção tenha sido exatamente esta, de promover um debate paralelo a outro assunto que vem dominando a pauta nacional e, talvez que seja até mais importante, correndo por fora, para que ninguém veja, às escuras e nas sombras. Percebam que o timing aparentemente é terrível para a sociedade, mas para alguns pode ser um timing maravilhoso- Márcio Amazonas de Andrade

Márcio fez essas e outras declarações na Comissão de Direitos Humanos, no debate sobre Reforma da Previdência e as Relações do Trabalho, da Câmara Federal, nessa terça-feira (13), horas antes da MP ser aprovada com algumas alterações em relação às propostas acrescentadas pelo deputado do PP à chamada MP da Liberdade Econômica.

Em sua fala, o procurador do Trabalho criticou, ainda, a imprensa e os parlamentares que chamam a MP de Liberdade Econômica, porque a desfiguração do texto fez com que esse tema se tornasse 'um pontinho de menor importância'.

"Hoje ela não é mais MP da Liberdade Econômica porque desburocratizar é uma palavra bonita, ninguém é contra. Todo mundo quer que o micro empreendedor, que o desenvolvedor de startup tenha o acesso ao mercado facilitado. É lógico que todo mundo quer a pujança econômica do nosso país para que a sociedade seja mais desenvolvida. Mas, o que aconteceu não foi isso. Se uma MP que chegou nesta Casa com 19 artigos, hoje pretende alterar cerca de 50 dispositivos da CLT, isto não é à toa", afirmou.

Para o procurador, a minirreforma Trabalhista trata de uma série de feridas que a sociedade não tem conhecimento, pois o trabalhador só vai tomar conhecimento dessa nova reforma quando chegar para trabalhar e ver que retiraram todos os cartões de ponto

e ficar sabendo que não bate mais ponto, só nas horas extras ou quando souber que seu dia de folga semanal é na terça-feira e sua esposa que trabalha em outra empresa tem a folga na quinta-feira e que não tem ninguém pra ficar com as crianças no sábado e domingo.

"É esta a reconstrução da unidade familiar que o governo tanto se propõe a fazer? Quando é que eles vão para a igreja, para um lazer?", questionou e em seguida respondeu: "Estamos falando de uma medida que tem um potencial de esfacelar as famílias deste país. As crianças vão ficar com os vizinhos, nas creches ou nas ruas?".

Pressão do governo para aprovação da MP

Segundo o procurador do MPT, que defendeu a reprovação da MP, deputados chegaram a lhe dizer pessoalmente que sabem que as medidas contidas no texto são prejudiciais aos trabalhadores, mas que foram pressionados pelos ministros da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, e da Casa Civil, Onix Lorenzoni, a votarem a favor do governo.

"Isso é democracia", questiona mais uma vez o procurador, que continua: "Porque os deputados e senadores tinham que se preocupar com os milhares de votos que receberam da sociedade, e não em prestar contas e abaixar a cabeça pro poder executivo".

"É um sério desequilíbrio nos poderes da República, um parlamentar dizer pra um magistrado, um procurador ou um auditor do trabalho que se compadece daquela situação, mas que não pode alterar porque foi ordem do ministro da economia", afirmou.

Eu quero saber se daqui a quatro anos eles vão se eleger com o voto do ministro da Economia ou vão se voltar para a sociedade. Isto desequilibra a harmonia entre os poderes da República- Márcio Amazonas de Andrade

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF